

Informe FECO MÉR CIO PE

ANO XII | EDIÇÃO Nº 70 | JUL/AGO 2023

38 Com Foco em Você
Imunidade em alta

42 Entrevista
Ouvir para agir é
estratégia do prefeito
do Recife, João Campos

NOVA SEDE DA
FECOMÉRCIO-PE
ESTÁ DE PORTAS
ABERTAS PARA
O FUTURO

20

Casa do Comércio – Edifício Josias Albuquerque
foi inaugurada em junho num evento prestigiado
por expoentes do mundo empresarial, político e
jurídico de Pernambuco e outros estados



CHEGUE MAIS
RÁPIDO AO

FUTURO



MEDIOTEC
SENAC

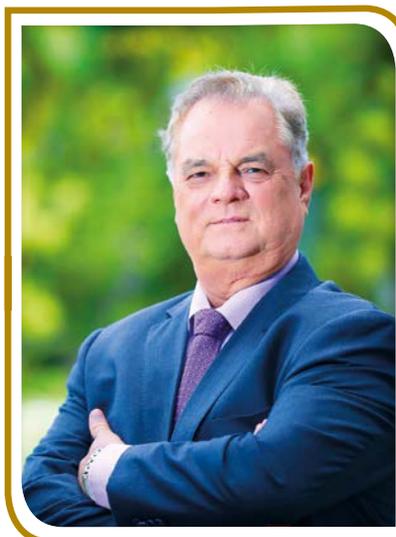
ENSINO MÉDIO + ENSINO TÉCNICO

**EM DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS OU LOGÍSTICA**



RECIFE // PAULISTA
CARUARU // PETROLINA

MATRÍCULAS ABERTAS
PE.SENAC.BR/MEDIOTEC



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

NOVA SEDE MARCA O COMPROMISSO DE FORTALECER O COMÉRCIO EM PERNAMBUCO

É com grande satisfação que trazemos para vocês, nesta edição da Informe Fecomércio-PE, uma comemoração que marcará para sempre a história da nossa instituição. No final do primeiro semestre de 2023, inauguramos a nova sede do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, que representa mais do que apenas um marco físico, mas a materialização do compromisso contínuo de nossa instituição em promover e fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo.

Localizada estrategicamente no coração do Recife, a nova sede simboliza o crescimento, a inovação e a visão progressista da Fecomércio. Com instalações que primam pelo conforto, funcionalidade e sustentabilidade, o local tem por finalidade fornecer aos nossos associados e à comunidade empresarial o apoio e a representação necessários para prosperar em um mercado competitivo e cada dia mais desafiador.

Esta edição também se destaca por trazer uma entrevista com o prefeito do Recife, João Campos, que compartilhou conosco suas visões sobre o papel do comércio e dos serviços na construção de uma cidade mais próspera e inclusiva. O prefeito também destacou seus projetos e planos para impulsionar a cidade com os recursos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da ordem de R\$ 2 bilhões.

O prefeito ressaltou a relevância do programa Recentro, que, entre outras ações, garante tributação diferenciada para o empresário que desejar investir no centro do Recife, com descontos e isenções em impostos como IPTU e ISS por até dez anos.

A confiança dos empresários na retomada do crescimento está atrelada diretamente à oscilação das taxas de juros definidas pelo Banco Central. Na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) realizada em agosto, o BC reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto, sinalizando para o início de um período de queda na taxa.

Desejamos que todos tenham uma ótima leitura!

Fecomércio PE

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo



Expediente

Jul/ Ago 2023 | Edição 70

COORDENAÇÃO GERAL/ EDIÇÃO

Lucila Nastássia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Nilo Monteiro

FOTOS Agência Maker Mídia

REVISÃO Fabiane Cavalcanti

IMPRESSÃO CCS Gráfica

TIRAGEM 4.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.*

*Conteúdo produzido pelo Núcleo de
Branded Content da Dupla Comunicação*



  /FECOMERCIOPE
  @FECOMERCIOPE
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



Sumário



20

Capa

Casa do Comércio – Edifício Josias Albuquerque é inaugurada



38

Com Foco em Você

Alimentação saudável é essencial para imunidade alta



42

Entrevista

Prefeito do Recife, João Campos, fala sobre sua gestão

6

Pense Positivo

Lixo que vira adubo

18

Opinião

Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, fala sobre comércio eletrônico

35

Fique por Dentro

Recuperação judicial pode evitar falência

50

Divirta-se

Para curtir bons drinks

10

Seu Dinheiro

Indicadores econômicos devem nortear investimento na bolsa de valores

30

Fecomércio e Você

Mercado de energia solar cresce no Brasil

47

Em Atualização

Bom atendimento garante fidelização do cliente



Pense Positivo

Por Aline Moura

TRAZENDO VIDA AO LIXO

Iniciar o hábito de reciclar sobras de alimentos, seja de animais ou vegetais, é um desafio num mundo onde cada pessoa precisa ser guardiã do meio ambiente

Mais da metade do lixo produzido em organizações, restaurantes e residências é formado por resíduos orgânicos, conhecidos como restos de vegetais ou animais. Contudo, dar um bom destino a essas sobras ainda não se tornou parte da rotina dos pernambucanos e brasileiros.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza (Abrelpe), menos de 1% dos restos orgânicos gerados no Brasil se transforma em adubo, que enriquece e fertiliza o solo. O desperdício é alarmante, mas já existe uma semente de mudança lançada. Algumas empresas locais perceberam que esse tipo de produto pode se transformar em oportunidade.

A mudança climática e seus efeitos – como calor em excesso versus enxurradas que

devastam cidades – mostram que o ser humano está em débito com a natureza. Uma conta no vermelho que algumas pessoas e instituições começaram a quitar aos poucos, como a startup VerdiEra, localizada em Aldeia, no município de Camaragibe. A empresa já coletou 112,77 toneladas de resíduos orgânicos desde 2020, evitando a emissão equivalente a quase 100 toneladas de CO₂, um dos principais gases de efeito estufa. No Recife, a VerdiEra atende a 50 bairros e a mais sete em Olinda. A coleta é transformada em adubo e, ao todo, a empresa gerou 44,34 toneladas de composto orgânico.

O trabalho da startup é ao estilo formiguinha em meio ao cenário estadual. De acordo com dados do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), somente no período de abril de 2022 a março de 2023, foram produzidas em média 205,17 toneladas de lixo por dia, ou seja,

74.889 toneladas ao ano. E, pelo último levantamento do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, a fração dos resíduos orgânicos em Pernambuco corresponde, em média, a 56,46% do volume total. No Brasil, segundo números da Abrelpe, essa fração é de 45,3%.

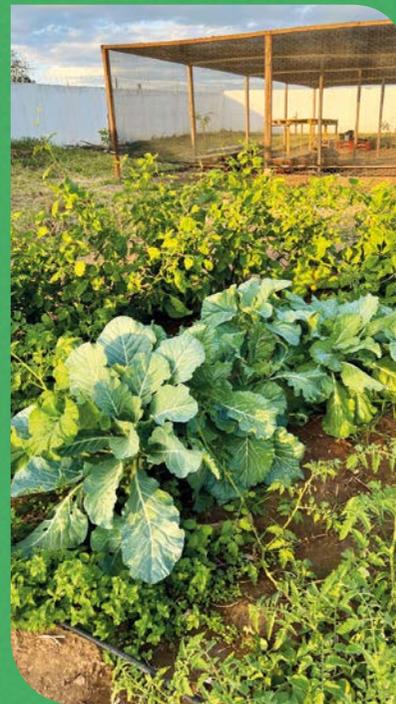
Advogado, mestre em Desenvolvimento do Meio Ambiente e sócio da startup VerdiEra, Daniel Pernambucano, 37 anos, tornou-se consultor da Associação Nacional de Catadores e do Movimento Nacional de Catadores. “A gente sugere diversas iniciativas para tratar resíduos orgânicos, dar eficiência energética, eficiência hídrica e responsabilidade socioambiental. Além do protocolo de sustentabilidade, um dos serviços que executamos é a coleta de resíduos orgânicos. Trabalhamos para pessoas físicas e jurídicas e sempre incluímos os catadores para a gestão dos resíduos recicláveis”, pontuou.





A gente sugere diversas iniciativas para tratar resíduos orgânicos, dar eficiência energética, eficiência hídrica e responsabilidade socioambiental.”

Daniel Pernambuco



Mulheres mais preocupadas

Segundo Daniel, a coleta em casas pode ser semanal ou quinzenal ao custo mensal de R\$ 60 e R\$ 50, respectivamente. Para residências, a empresa dá todas as orientações e deixa um balde de 18 litros fechado, sem qualquer emissão de cheiro e fácil de ser usado. Os resíduos são transformados posteriormente e viram adubo. E o cliente recebe adubo em troca. “O resíduo orgânico é mais de 50% de tudo que as pessoas jogam fora. No Brasil, não se recicla nem 10% do que poderia ser reciclado. No Recife, por exemplo, o índice de reciclagem ainda precisa avançar, porque não chega a 2% do que é produzido. E o índice de compostagem não chega a 1%.”

Daniel Pernambuco ressalta que 81% dos clientes da startup verde são mulheres dos 25 aos 60 anos. “A gente tem cliente de classe média, classe média alta, mas a gente tem um percentual de classes menos favorecidas que chega a uma média de 10% do volume de clientes”, orgulha-se.

“Se você joga o lixo orgânico todo misturado e de forma incorreta, ele vai se decompor, fermentar, vai estar misturado com outros materiais, contaminar o solo, os lençóis freáticos, atrair rato, baratas e outros insetos que transmitem doenças. Isso termina onerando também a estrutura de saúde pública e a carga ambiental é pesadíssima.

Há inúmeros gases que vão para atmosfera e são responsáveis por 5% da fatia dos maiores causadores dos efeitos que agravam as mudanças climáticas”, observou.

O lixo orgânico é composto por restos de folhas, verduras, frutas, carne, ossos, borra de café, folhas, entre outros elementos. Embora seja mais difícil armazenar os restos orgânicos por alguns dias do que separar plásticos, vidros, alumínio, papel, papelão – os descartáveis secos –, a preocupação de cuidar dos resíduos sólidos orgânicos começa a se expandir, mesmo que lentamente.

Sesc e Senac Pernambuco

No Sesc Pernambuco, o combate ao desperdício é coisa séria. Segundo a analista ambiental Gércica Moraes Nogueira da Silva, a instituição vem adotando sistemas de compostagem e minhocários em suas unidades desde 2012. O processo consiste na decomposição dos resíduos orgânicos para a produção de adubo.

O maior exemplo é o Centro de Turismo e Lazer de Triunfo, onde a gestão de resíduos do restaurante é feita por meio dessa iniciativa. No local, por exemplo, cerca de 90 quilos dos 1.300 quilos mensais de alimentos produzidos são tratados por meio de compostagem ou destinados à produção animal. Recentemente, o Sesc Serra Talhada inaugurou o Centro de Educação Ambiental (CEA Caatinga), que também realiza compostagem. O CEA possui um quintal produtivo, onde são organizadas atividades como

composteira, horta medicinal, sistema de aquaponia, horta convencional em mandala, viveiro de mudas e outras ações que visam promover a sustentabilidade.

De acordo com Gércica, nos restaurantes e comedoria do Sesc, além dos resíduos orgânicos, o óleo de cozinha utilizado também é coletado e destinado a instituições que o aproveitam para produção e comercialização de sabão artesanal. A instituição também realiza ações de combate ao desperdício alimentar por meio do Programa Mesa Brasil.

Em 2015, o Senac iniciou a implantação do programa Ecos com foco na sustentabilidade corporativa. De acordo com a analista de Educação Profissional do Senac, a bióloga Cecília Barreto, três etapas iniciais foram realizadas: diagnóstico ambiental, capacitação do grupo gestor e organização de um plano de ação.

Cecília explicou que a iniciativa buscou atuar na "eficiência" com a redução do consumo de copos descartáveis, papel A4, papel toalha, água e energia elétrica. "Muitas campanhas de sensibilização foram necessárias para que uma mudança de atitude corporativa pudesse refletir positivamente no meio ambiente. Um exemplo do qual nos orgulhamos bastante é o fato de que, antes do Ecos, cada funcionário consumia em média cinco copos descartáveis por dia e hoje todos eles já possuem o hábito de utilizar garrafas e copos reutilizáveis", explicou.

No tocante aos resíduos, o Senac destina à cooperativa de Agentes de Reciclagem o papelão e o papel. As garrafas de vidros geradas no restaurante-escola são doadas para a empresa de reciclagem chamada Brasil Ambiental e o óleo de cozinha para o Projeto Mundo Limpo, Vida Melhor da ASA. ■



Nos restaurantes e comedoria do Sesc, além dos resíduos orgânicos, o óleo de cozinha utilizado também é coletado e destinado a instituições que o aproveitam para produção e comercialização de sabão artesanal “

Gércica Moraes Nogueira da Silva





Seu Dinheiro
Por Aline Moura

DESVENDE OS MISTÉRIOS E ALCANCE HORIZONTES PROMISSORES NA BOLSA DE VALORES

A bússola aponta rotas mais confiáveis para investimentos em ações. Indicadores positivos sinalizam para uma melhora do ambiente econômico





Para quem não conhece o mercado de ações, fazer investimentos na bolsa de valores parece uma missão tão difícil como a de dobrar o Cabo das Tormentas e descobrir uma nova rota marítima para as Índias. Porém, alguns indicadores econômicos sinalizam positivamente para boas oportunidades nesse “mar”. Por se tratar de uma fonte de renda variável, o ambiente de ações tem riscos mais altos e, conseqüentemente, possibilidade de rendimentos mais robustos. Isso distancia investidores mais conservadores e avessos a risco.

A ideia é se cercar de orientações profissionais e percorrer novos caminhos. Na rota, a bússola aponta para horizontes mais confiáveis. O Ibovespa, principal índice que mede o desempenho

da Bolsa do Brasil (B3), valorizou-se cerca de 20% entre junho de 2022 e junho de 2023. O resultado indica um aumento da confiança por parte dos agentes econômicos na recuperação da economia brasileira. Pelo menos agora, não há tempestades à vista.

“Qualquer pessoa pode investir na bolsa. Os valores são bem acessíveis e não tem, necessariamente, um valor mínimo de aporte. O mais importante é ter um diagnóstico adequado para tomar essa decisão. Um ponto de partida é ter uma reserva de emergência em um lugar seguro para que, em caso de urgência, não precise retirar o que está aplicado em ações”, afirma o economista e sócio da Dapes Investimentos, João Echiburu. Ele acrescenta que, mesmo sendo fácil resgatar o dinheiro investido, não é recomendado usar os

investimentos na bolsa para pagar despesas urgentes. Seria o canto da sereia. “Isso pode custar muito caro”, destaca o economista.

De acordo com João Echiburu, a participação no mercado acionário exige um olhar atento às marés e correntes. Ele explica que, para investir, é necessário ouvir especialistas, abrir conta em uma corretora, vinculada ao seu banco ou não, depositar os recursos, escolher a ação e efetuar a ordem de compra. “Mas aí reside o desafio: tamanha facilidade operacional de investir deve ser acompanhada de um bom aconselhamento profissional para que seja feita a análise do momento de vida do investidor, perfil de risco e objetivos financeiros de curto e longo prazo. Só após essa etapa, é que se aconselha a execução do plano de investimentos”, orienta.



Cenários macro e micro



“Qualquer pessoa pode investir na bolsa. Os valores são bem acessíveis e não tem, necessariamente, um valor mínimo de aporte. O mais importante é ter um diagnóstico adequado para tomar essa decisão”

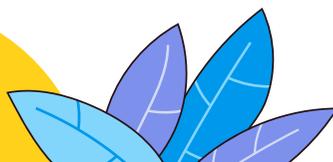
João Echiburu

Na bolsa, como no mar, há todo tipo de peixe – dos maiores aos menores. Indagado sobre o que faz uma empresa ser valorizada na bolsa, o economista e sócio da Dapes explica: “Podemos dividir em dois cenários: macro e micro. O primeiro é quando todo o mercado se beneficia e isso se reflete na média geral das ações medidas pelo Ibovespa. De maneira resumida, isso pode ocorrer quando a economia como um todo vai bem. Já no aspecto micro, vai depender dos fundamentos da empresa: crescimento nas vendas, endividamento adequado, boas margens de lucro, alto nível de governança, entre outros fatores”.

Segundo Echiburu, antes de acessar a bolsa, as empresas são submetidas a um rigoroso processo de avaliação, com a governança sendo o lastro do negócio, enquanto são

continuamente monitoradas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para garantir que sigam as melhores práticas. Vale ressaltar que a valorização da ação está diretamente ligada ao comportamento e ao posicionamento da empresa no mercado.

Analistas e gestores especializados são responsáveis por identificar ações em alta e podem ser como faróis. Os profissionais da área se dedicam a estudar minuciosamente as empresas e avaliar se os investimentos são vantajosos, considerando se as ações estão com preços baixos ou altos para poder contabilizar a possibilidade de lucros futuros. É importante reforçar que esse processo não é uma ciência exata. Portanto, não é recomendado a investidores individuais tentarem prever as próximas altas por conta própria.



Desvendando um enigma

Para o economista João Rogério Filho, é interessante conversar com o gerente do banco e procurar o fundo mais parecido com seu perfil de risco. “Para quem nunca investiu, o melhor é estudar bastante antes de partir para voos solo. A assessoria de um agente especializado pode diminuir bastante o risco de frustração de expectativas”, afirma João Rogério Filho, que tem MBA em Finanças Corporativas pela FGV/Unicap e é mestre em Economia na área de Investimentos e Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

No mercado financeiro, as análises gráficas revelam pistas sobre as tendências de valorização das ações. No entanto, é crucial mergulhar no histórico de distribuição de dividendos em relação ao preço atual das ações.

É como desvendar um enigma. O rendimento passado não é garantia de desempenho futuro. Os especialistas alertam que um olhar atento deve ser direcionado ao horizonte do setor econômico em que a empresa está inserida. Afinal, cada setor tem suas próprias marés, suas correntes de oportunidades e desafios.

“Investir em bolsa é o mesmo que se tornar sócio de uma empresa. Quando se olha assim, a preocupação passa a ser bem menor na cotação diária daquela ação e vira para o desempenho daquela empresa ou setor da economia. A bolsa deve ser vista como um investimento de médio e longo prazo”, afirmou João Rogério Filho, dando, ainda, dica sobre a rentabilidade de ações bancárias. “No Brasil, as ações dos bancos são historicamente ações de muita liquidez e que pagam bons dividendos”, ressalta.



Investir em bolsa é o mesmo que se tornar sócio de uma empresa. Quando se olha assim, a preocupação passa a ser bem menor na cotação diária daquela ação e vira para o desempenho daquela empresa ou setor da economia

João Rogério





O cenário caminha para uma fase favorável aos ativos de risco, como uma brisa fresca soprando sobre o mercado”

Vanessa Fiorezzi Lui

Ventos favoráveis

Segundo Vanessa Fiorezzi Lui, economista e especialista em renda variável, as expectativas para o desempenho do Ibovespa no segundo semestre trazem um renovado alento aos investidores. O cenário caminha para uma fase favorável aos ativos de risco, como uma brisa fresca soprando sobre o mercado. Vanessa só faz a ressalva de que é importante lembrar a imprevisibilidade do mercado financeiro, com suas próprias marés e correntes. Portanto, é essencial monitorar de perto as tendências e eventos que possam impactar o desempenho da bolsa, garantindo uma navegação segura e estratégica. O jornalista Henrique Cavalcanti, 37 anos, é uma das pessoas que se interessaram pelas operações no mercado de capitais. Ele tinha o hábito de navegar nas águas mais tranquilas da caderneta de

poupança desde 2010, porém, a perspectiva de retorno financeiro na bolsa o levou para novos portos.

“Somente em 2020, em plena pandemia, criei coragem para fazer os aportes iniciais por meio de uma corretora, entrando, assim, de forma direta, na B3. Foram dois motivos principais: a taxa Selic estava muito baixa (2% ao ano), os preços das ações estavam começando a se recuperar e também tive o auxílio de contar com as indicações de uma empresa, uma casa de análise que publica, por meio de assinaturas, carteiras de referência e avaliações de ativos”, destacou.

Henrique aprendeu a navegar com cautela. “Minha vida mudou no sentido de que posso contar com

uma renda extra dos dividendos ou rendimentos dos investimentos (fundos imobiliários, principalmente), o que ajuda na tomada de decisões no dia a dia e permite que você fique menos ansioso, ganhe alguma qualidade de vida. Nunca precisei de empréstimos ou fiquei devendo na praça, portanto posso ter noites de sono tranquilas”, afirma.

O jornalista ainda revela que nem sempre o mar estava tranquilo. “Houve momentos em que a renda variável me trouxe alguns sustos com desvalorizações expressivas, que pressionaram bastante meu psicológico a materializar perdas, mas, em geral, mantive a calma e avaliei o cenário, tendo como auxílio os conteúdos que adquiri sobre esse mercado de capitais, a partir das análises dos profissionais”, lembra.

Fique atento na hora de investir na bolsa de valores



1 – Qual o primeiro passo para investir na bolsa de valores?

Operacionalmente falando, é bem simples. Basta abrir conta em uma corretora, vinculada ao seu banco ou não, depositar os recursos, escolher a ação e efetuar a ordem de compra.



2 – Pode fazer sozinho?

O ideal é que a operação seja acompanhada de um bom aconselhamento profissional para que seja feita a devida análise do momento de vida do investidor, perfil de risco e objetivos financeiros de curto e longo prazo. Só após essa etapa, é que é aconselhável a execução do plano de investimentos.



3 – Como descobrir as ações que estão em alta?

Esse trabalho compete a analistas e a gestores de recursos certificados que estudam empresas no detalhe e, de maneira profissional, avaliam se estão baratas ou caras e se vale a pena o investimento no momento em busca de lucros futuros.



4 – Quais as três ações que estão mais em alta?

Em 2023, os maiores destaques das ações que compõem o índice Ibovespa foram: Cielo (CIEL3 +140,20%), PetroRio (PRIO3 +80,02%) e BB Seguridade (BBSE3 +74,88%).



5 – Há como prever riscos?

Não se trata de ciência exata: as análises contam com diversas premissas que podem ou não ocorrer. Dito isso, não é recomendado que o investidor, operando por conta própria, tente descobrir as próximas altas.





6 – O que acontece com o dinheiro de quem investe?

Trata-se de renda variável, ou seja: não conhecemos o valor final do investimento em uma data predeterminada. A própria renda fixa também tem um preço a mercado que oscila, no entanto, temos previsibilidade que, na data de vencimento, o investidor obterá o retorno do investimento pela taxa contratada. Estudos apontam que o desempenho das empresas na economia real será refletido na sua ação na bolsa, mas apenas no longo prazo. Assim, é natural investir em ações e observar quedas no patrimônio por algum tempo, mesmo que a empresa esteja saudável.



7 – Qual o maior benefício de se investir na bolsa?

A bolsa é o ambiente mais democrático do mundo. Ela permite que qualquer pessoa possa ser sócia de grandes empresas e ganhar proventos dos lucros auferidos, além da própria valorização de capital que as empresas possam obter. Essas vantagens vêm aliadas a um ambiente muito bem regulado e transparente.



8 – O que faz uma empresa ter ações valorizadas na bolsa?

Pode-se dividir em dois cenários: macro e micro. O primeiro é quando todo o mercado se beneficia e isso se reflete na média geral das ações medida pelo Ibovespa. De maneira resumida, isso pode ocorrer quando a economia como um todo vai bem. Já no aspecto micro, vai depender dos fundamentos da empresa: crescimento nas vendas, endividamento adequado, boas margens de lucro, alto nível de governança, entre outros fatores.



9 – Qualquer pessoa pode investir na bolsa ou precisa ter algum dinheiro sobrando? Quanto seria o mínimo desse dinheiro para investir na bolsa, por exemplo?

Sim, qualquer pessoa pode investir na bolsa. Os valores são bem acessíveis e não tem necessariamente um mínimo. O mais importante é ter um diagnóstico adequado. Um ponto de partida fundamental é que a pessoa já tenha uma reserva de emergência constituída: algo entre seis a 12 vezes a despesa mensal.

10 – Quando uma pessoa compra uma ação – do Banco do Brasil, por exemplo – e não vende, recebe algum tipo de valor mensalmente?

A periodicidade é variável, mas sim, o investidor que compra uma ação e não vende receberá os proventos distribuídos pela empresa ao longo do tempo. São juros sobre capital próprio (tributado na fonte) e dividendos (isento). Hoje em dia, são facilmente verificáveis as empresas com maior histórico de distribuição de proventos em sites especializados ou no próprio RI (relacionamento com investidores) das empresas. ■





Cursos de
Idiomas SENAC

SOLTE a
LINGUA

COM
FLEXIBILIDADE
DE HORÁRIO



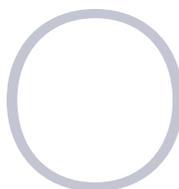
pe.senac.br/idiomas

INGLÊS // ESPANHOL // ITALIANO // FRANCÊS // ALEMÃO





COMÉRCIO ELETRÔNICO EM PERNAMBUCO: POTENCIALIDADES E DESAFIOS



comércio eletrônico consolidou-se como uma relevante modalidade

de compras nos últimos anos. Os jovens protagonizam esse movimento, que está redefinindo a maneira como interagimos com o mercado. Pesquisa recente divulgada pela Fecomércio-PE jogou luzes sobre o fenômeno e os desafios que o acompanham. O estudo revela que oito em cada dez consumidores com idade entre 18 e 29 anos já haviam utilizado o comércio eletrônico. Esse grupo representa uma geração criada na era digital em que o acesso à informação e a facilidade de interação prenunciam mudanças nos hábitos de compra.

Apesar disso, ainda existe uma porção considerável da população que não aderiu a essa tendência. É certo que a pandemia estimulou mais da metade dos consumidores com 50 anos ou mais a explorar as opções de compras via internet. Entretanto, persiste a necessidade

de superar a resistência e mesmo as limitações em relação ao comércio eletrônico, o que requer a compreensão das motivações que levam os diferentes grupos etários ao universo do e-commerce. Os jovens são movidos pelo fator preço e pela busca de ofertas atraentes. Os mais velhos valorizam a conveniência de evitar deslocamentos físicos e a maior abrangência na seleção de produtos.

As empresas locais estão atentas a essa mudança de paradigma e à emergência de novos padrões e preferências de consumo: quase três quartos dos varejistas já participam do comércio eletrônico, não sem obstáculos. Custos e complexidades logísticas ainda são barreiras para alguns negócios. De qualquer modo, a transição para o mundo digital impõe uma adaptação crucial para a sobrevivência no mercado moderno, em que a presença online é uma prerrogativa. Urge, portanto, abraçar a mudança, investir em

soluções digitais e repensar estratégias de negócios para capitalizar benefícios.

O comércio eletrônico está desencadeando transformações relevantes no cenário de compras em Pernambuco, ampliando o leque de oportunidades, mas requer uma mudança cultural e estratégica por parte das empresas. Aquelas que abraçarem essa transformação estarão melhor preparadas para atender as demandas de consumidores conectados e enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução.

Para mais informações sobre a pesquisa de sondagem especial de e-commerce divulgada pela Fecomércio-PE, basta acessar o site da entidade. ■

Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE (presidencia@fecomerccio-pe.com)





Fecomércio e Você

Por Ana Quitéria

NOVA SEDE DA FECOMÉRCIO-PE ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO

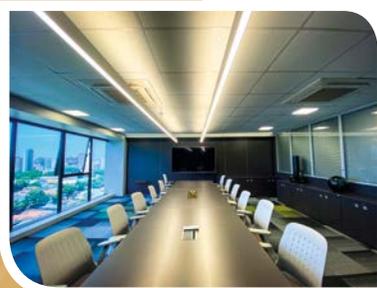
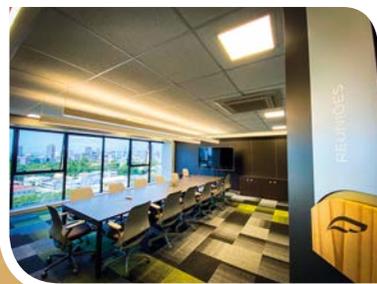
Casa do Comércio
– Edifício Josias
Albuquerque foi
inaugurada em junho
num evento prestigiado
por expoentes do mundo
empresarial, político e
jurídico de Pernambuco e
outros estados

“N

ão há nada
como o
sonho
para criar
o futuro.

Utopia hoje, carne e osso
amanhã.” A frase de Victor Hugo
(1802-1885), um dos maiores
escritores românticos da França
no século 19, poderia muito bem
ter inspirado o Professor Josias
Albuquerque. O gestor que esteve
à frente do Sistema Fecomércio/
Sesc/Senac-PE por mais de 20
anos sonhou e realizou grandes

feitos em prol dos setores do
comércio de bens, serviços e
turismo do estado de Pernambuco.
Um deles foi oficialmente
inaugurado em cerimônia
realizada em 27 de junho de
2023: a Casa do Comércio de
Pernambuco, uma nova sede que
abriga os setores administrativos
das três instituições do Sistema:
a Fecomércio em si, com
a presidência e a diretoria
executiva, e ainda as direções
regionais do Sesc e Senac.



Nos 14 andares do Edifício Josias Albuquerque, localizado na Avenida Visconde de Suassuna, nº 265, no bairro de Santo Amaro – bem no coração do Recife –, uma estrutura moderna inclui estacionamento, auditório, salas de reunião, estúdio de gravação e terraço panorâmico, onde, em breve, será inaugurado o Café Capibaribe. “Josias era um realizador de sonhos e empreendedor extraordinário. Com o objetivo de fazer com que a Fecomércio-PE tivesse uma sede à altura, consegui, junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), R\$ 26 milhões para construí-la. Isso, junto com a interiorização do nosso Sistema, a criação da Faculdade Senac, entre outras realizações, são parte do legado que ele nos deixa e o qual eu tenho muito orgulho de dar continuidade”, disse o presidente

do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto.

“A Casa do Comércio é um presente, não apenas para os empresários e empreendedores dos setores que representamos, mas também para os cidadãos de Pernambuco”, avaliou e completou: “Por conta da pandemia, não foi possível dar a devida inauguração à sede, que funciona já há quase três anos. E é por termos muito o que comemorar e agradecer que resolvemos homenagear personalidades que fazem parte da nossa trajetória. Se chegamos até aqui, é porque temos o apoio de todos os segmentos da sociedade e parcerias fortes com as instituições como governo, prefeituras, o Poder Legislativo, Exército, entidades de classe e muitas outras”, acrescentou Peixoto.



Raquel Lyra e Bernardo Peixoto



Bernardo Peixoto, os vice-presidentes da Fecomércio-PE e João Campos



Vereador Marco Aurélio Filho e Bernardo Peixoto

O Mascate

Instituído em 2012, o Troféu Destaque Empresarial do Comércio, também chamado de O Mascate, é uma distinção de grande prestígio no estado de Pernambuco, cujo propósito é reconhecer o empenho de autoridades, personalidades públicas e empresários em benefício do setor. Na noite de inauguração da Casa do Comércio, 15 políticos e personalidades receberam o prêmio: Raquel Lyra, governadora do Estado de Pernambuco; João Campos, prefeito do Recife; José Roberto Tadros, presidente da CNC; Guilherme Ferreira da Costa, presidente do Conselho do Atitude Pernambuco; General de Exército Kleber Nunes de Vasconcellos, comandante militar do Nordeste; Pierre Lucena, presidente do Porto Digital; Fausto Falcão Pontual, presidente do Sebrae-PE; Eduardo de Queiroz Monteiro,

presidente do Grupo EQM; João Carlos Paes Mendonça, presidente do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC); Iuri Maia Leite, diretor-geral da Globo Nordeste; Carlos Frederico Vital, presidente do Diário de Pernambuco; Marcelo Carneiro Leão, reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); coronel da PM Tibério César dos Santos, comandante-geral da Polícia Militar de Pernambuco; Romero Jatobá, presidente da Câmara Municipal do Recife; e Álvaro Porto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe).

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE também conferiu o Prêmio Parlamentar Amigo do Comércio, com o objetivo de reconhecer os parlamentares aliados às organizações associadas

ao Sistema S. O vereador do Recife Marco Aurélio Filho foi agraciado com essa honraria por seu engajamento na campanha contra o Projeto de Lei de Conversão 09/2023, que visava destinar 5% dos recursos do Senac e do Sesc para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em âmbito nacional. Esse projeto, mesmo com uma grande comoção nacional e movimentação política, foi aprovado na Câmara e no Senado, mas teve os artigos que cortavam os recursos do Sesc e Senac vetados pelo presidente Lula. “Marco Aurélio Filho lutou no Congresso pela não retirada dos 5% dos nossos recursos, foi um trabalho fantástico e não foi a gente que pediu, ele já conhecia nossa atuação, por isso foi a Brasília para nos ajudar”, pontuou o presidente do Sistema.



Trajetória da Fecomércio-PE

De quase fechar as portas a referência em representatividade para empresários e serviço ao público: uma história de luta e transformação

No dia 12 de outubro de 1942, foi fundada a Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, entidade que abrangia os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Seu objetivo era lutar pelo bem do comércio, uma missão que perdura até os dias atuais. Ao longo dos anos, a instituição passou por mudanças e transformações, alterando seu nome para Federação do Comércio Varejista de Pernambuco e, posteriormente, para Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco.

A Assembleia Constituinte que deu origem à entidade foi inaugurada pelo promotor público e interventor federal do estado de Pernambuco, Agamenon Magalhães. O primeiro presidente da Federação foi o empresário Rafael de Oliveira Alves. Durante suas primeiras cinco décadas de atuação, a instituição se limitou principalmente à emissão de guias de recolhimento da contribuição sindical.

A década de 1990 foi um período desafiador para a Fecomércio-PE, chegando a ter apenas dois funcionários e fechando suas portas temporariamente para o atendimento ao público. Houve previsões de que a entidade só conseguiria se manter por mais três meses. No entanto, o presidente eleito Josias Albuquerque assumiu o cargo em 1995 e promoveu transformações

profundas na entidade, superando as expectativas e esculpindo seu nome na história da instituição e de Pernambuco. Josias Albuquerque tinha como objetivo principal atualizar o cadastro sindical dos associados, regularizando os impostos e revitalizando a Fecomércio-PE.

Em 21 de março de 1996, a nova estrutura da Federação foi inaugurada na Avenida Visconde de Suassuna, no bairro de Santo Amaro. Uma necessária reforma incluiu pintura, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, recuperação do piso, instalação de um novo sistema de som e reforma do auditório. Além disso, a contratação de novos funcionários foi essencial para o sucesso da Fecomércio-PE. Pessoas capacitadas foram incorporadas para desempenhar funções específicas, enquanto o presidente direcionava a entidade a valorizar o empresariado.



Desde que assumi a presidência, adotei o compromisso de dar continuidade ao legado de Josias Albuquerque. Ele não está entre nós para ver até onde chegamos e até onde iremos chegar, mas estou certo de que estaria orgulhoso do trabalho que todos os que fazem a Fecomércio-PE estão desenvolvendo”

Bernardo Peixoto

Café da manhã

Um primeiro passo nessa direção foi a realização de cafés da manhã com os empresários, a partir de março de 1996. Durante esses encontros, temas relevantes eram debatidos, e a aproximação entre a Federação e os empresários se fortaleceu. Por meio dessas interações, foi possível identificar as necessidades do setor e trabalhar em prol do comércio. Foram instituídas assessorias sindicais e econômicas, oferecendo suporte aos empresários em assuntos como filiação, criação de sindicatos, pagamento de impostos e outras questões relevantes. A visita às empresas se tornou uma prática comum para estabelecer um contato mais próximo e compreender melhor as demandas do setor. Ainda em seu primeiro ano de mandato, Josias

Albuquerque iniciou uma missão empresarial em parceria com o Sebrae, levando os empresários para conhecer a Itália.

O compromisso de Josias Albuquerque com a formação profissional chamou a atenção da sociedade, levando-o a assumir o cargo de conselheiro estadual da Educação em 2003. Em 2006, a Fecomércio realizou sua primeira pesquisa de expectativa de vendas para o Dia das Mães, tornando-se referência na produção de estudos sobre datas comemorativas até hoje.

Durante 11 anos, a Fecomércio-PE funcionou em uma sede provisória na Rua do Sossego, 264. No entanto, uma nova e moderna sede estava

sendo construída no mesmo local da sede original, na Avenida Visconde de Suassuna, sendo concluída em meados de 2020, infelizmente após o falecimento do seu idealizador. Após a pausa imposta pela pandemia de covid-19, a Federação retomou suas atividades presenciais com as medidas de distanciamento social, permitindo que os funcionários retornassem gradualmente ao escritório. “Desde que assumi a presidência, adotei o compromisso de dar continuidade ao legado de Josias Albuquerque. Ele não está entre nós para ver até onde chegamos e até onde iremos chegar, mas estou certo de que estaria orgulhoso do trabalho que todos os que fazem a Fecomércio-PE estão desenvolvendo”, avalia Bernardo Peixoto.

Depoimentos



Raquel Lyra, governadora de Pernambuco

“Venho aqui agradecer, pois, durante toda a minha vida pública, tive oportunidade de ser parceira do Sistema Fecomércio. Ainda nas minhas emendas parlamentares como deputada estadual, Dr. Josias abria as portas do Sistema ao oferecer o Sesc para trazermos alunos em excursões culturais do interior de Pernambuco, para conhecerem os nossos museus, o funcionamento da Assembleia Legislativa. Na minha cidade, Caruaru, o Sistema S é o diferencial para permitir que a sede de uma região de mais de 2 milhões de habitantes possa ter capacitação permanente e profissional para seus cidadãos. O Sistema S tem se renovado a cada dia, acompanhando a evolução do mercado, pois os empregos que existem hoje, em dez anos não existirão mais. Não só criando ambientes físicos, as faculdades, as escolas, os centros de convenções e hotéis que existem em Pernambuco inteiro, e que trazem oportunidades de emprego, renda e desenvolvimento do turismo, mas também se reinventando com parcerias importantes.”



João Campos, prefeito do Recife

“É uma alegria receber essa homenagem, num dia que a gente também inaugura de forma simbólica o prédio que leva o nome de Josias Albuquerque, que foi presidente por 23 anos da Fecomércio e que foi um grande parceiro de Pernambuco. Trouxe empreendimentos, hotéis, qualificação, educação, cultura e lazer que o Sistema Fecomércio oferece. Então aqui eu agradeço ao presidente Bernardo Peixoto, lembro da história de Josias e agradeço à federação por ser uma instituição tão parceira do Recife. Sempre que o município precisa, pode contar com a Fecomércio.”



Romero Jatobá, presidente da Câmara Municipal do Recife

“Receber esse prêmio é uma prova inegável de que nosso trabalho e empenho estão sendo valorizados e reconhecidos. Como vereador, sempre tive o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social de nossa cidade. Essa honraria não é apenas para mim, mas para todos aqueles que trabalham arduamente para fortalecer o setor comercial, gerando empregos, impulsionando o crescimento econômico e proporcionando serviços de qualidade à nossa cidade.”



Luiz Carlos Bohn, vice-presidente da CNC e presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac

“Parabenizamos a todos por todo o trabalho da Fecomércio, do Sesc e do Senac-Pernambuco e também pela jornada histórica que foi a construção da sede: um projeto que nasceu da visão do grande e inesquecível Josias Albuquerque e que foi levado adiante pelo tão competente presidente Bernardo Peixoto e sua equipe.”



Marco Aurélio Filho,
vereador do Recife

“Recebi com muita satisfação o Prêmio Parlamentar Amigo do Comércio. Essa homenagem é fruto do nosso trabalho da Câmara. Desde o início da pandemia, ouvimos o setor e buscamos alternativas para reaquecer a economia por meio da Comissão dos Grandes Eventos que presidimos. Recentemente, lideramos a comitiva parlamentar do estado que assegurou a manutenção dos recursos do Sesc e Senac que estavam ameaçados de um corte pelo Congresso Nacional. É esse protagonismo do Recife que está sendo reconhecido hoje.”



João Carlos Paes Mendonça Tavares de Melo, vice-presidente do Grupo JCPM

“É muito gratificante estar representando ele (João Carlos Paes Mendonça) aqui, numa premiação tão importante como essa da Fecomércio. Para nós, do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação, é de extrema importância receber essa homenagem porque nós estamos sempre defendendo a sociedade e mostrando as demandas que ela necessita, em questão de educação, saúde, segurança pública, e acompanhar as ações do governo federal, estadual e municipal para essas áreas.”



Marcelo Carneiro Leão, reitor da UFRPE

“Temos tido, nos últimos três anos, uma excelente e produtiva parceria da UFRPE com a Fecomércio-PE, gerando resultados cada vez mais expressivos.” ■



Cartão do Empresário

O seu clube de benefícios



www.cartaodoempresario.com.br



cartaodoempresario@fecomercio-pe.com



[@cartaodoempresario](https://www.instagram.com/cartaodoempresario)



[\(81\) 9 9615.7488](https://api.whatsapp.com/send?phone=5581996157488)



Quer aproveitar o litoral de Sirinhaém, na Praia de Guadalupe, a serra em Garanhuns ou o friozinho de Triunfo?

O Sesc tem hotéis perfeitos nesses três destinos aguardando você!



Venha curtir momentos especiais em família ou com amigos.

Hospede-se com a gente e aproveite as vantagens exclusivas do Cartão do Empresário.

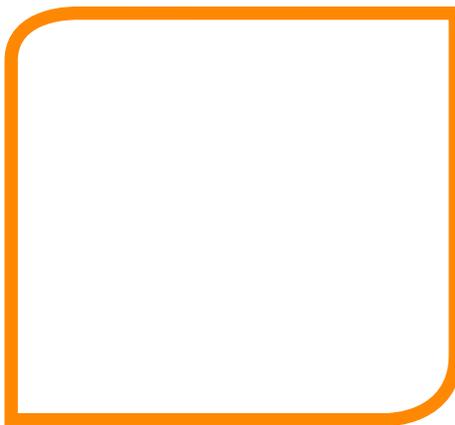
Para saber mais e fazer suas reservas, acesse:



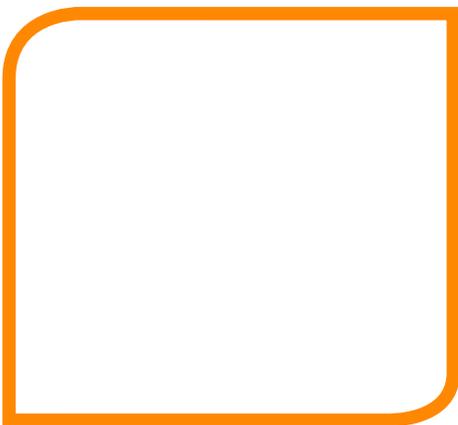
www.sescpe.org.br/unidades/hoteis-do-sesc/



Usina de energia solar na unidade de Caruaru



Usina de energia solar na unidade de Petrolina





SOL QUE VIRA ENERGIA

Mercado de energia solar cresce no Brasil 66% em 2022. Senac investe na tendência e inaugura usinas em Caruaru e Petrolina

No Nordeste, o sol brilha o ano todo! A frase é famosa e utilizada frequentemente por agentes de turismo, mas retrata também o potencial da região para a energia solar. Os nove estados se destacam por possuírem um alto índice de irradiação, fazendo com que concentrem o maior potencial para a geração desse tipo de energia no país.

De acordo com dados do Atlas Eólico e Solar de Pernambuco, a insolação média anual em Pernambuco apresenta médias em torno de 7,5 horas, destacando-se o Sertão como a área com maior incidência solar. Essa região do estado apresenta um potencial estimado em 1.200 gigawatts (GW), mostrando-se um local altamente propício para a instalação de sistemas fotovoltaicos. Além disso, deve-se ressaltar que

o território pernambucano possui um potencial de 79% para a geração de energia solar, equivalente a mais de 77 mil quilômetros quadrados.

No Brasil como um todo, a tendência é de crescimento do uso da energia solar, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2022, o país adicionou 9,3 GW em energia solar fotovoltaica, ampliando o crescimento da capacidade operacional da fonte para 23 GW, o que significou um avanço de quase 66% no período.

São muitos os motivos que estimulam esse avanço, como a ampliação do acesso à tecnologia e o aumento de preço da energia elétrica tradicional, mas a preocupação com a sustentabilidade é outro aspecto que ganha espaço no mercado e, aos poucos, se torna argumento de escolha para o consumidor.



Inauguração da Usina de Energia Solar na unidade de Petrolina



Usina de Energia Solar na unidade de Petrolina



Foi com foco na redução dos impactos ambientais e fortalecimento do compromisso com a sustentabilidade que o Senac Pernambuco deu um passo importante na sua história e inaugurou duas usinas de energia solar. Instaladas nas unidades de Caruaru e Petrolina, as placas fotovoltaicas captam a luz do sol e produzem energia limpa e renovável para abastecer parte da instituição.

As 1.162 placas fotovoltaicas, distribuídas entre as duas unidades, são capazes de gerar mais de 524 quilowatts-pico

(kWp), o suficiente para alimentar 40% das unidades do Senac por mês. “Ao longo dos anos, o Senac vem desenvolvendo uma série de ações que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade. Com o investimento de mais de R\$ 6 milhões na geração de energia limpa, temos mais um marco na nossa história. Queremos ir além, olhando para o futuro e reforçando o papel da instituição com as pessoas e o meio ambiente”, destaca Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

Um estudo minucioso foi realizado para garantir o pleno funcionamento das usinas, capazes de reduzir os custos de energia elétrica em até 70% nas unidades de Caruaru e Petrolina. “Não basta apenas pensar nos ganhos e inserir as placas fotovoltaicas de qualquer jeito. É preciso realizar uma pesquisa de campo, analisar os impactos sociais e ambientais que o equipamento vai produzir, assim como sua eficiência energética para a empresa. Agora, veremos a produção de energia a todo vapor”, comemora Nivaldo Carvalho, gerente de Obras e Instalações do Senac.



Usina de Energia Solar na unidade de Caruaru



Inauguração da Usina de Energia Solar na unidade de Caruaru

Petrolina

A usina de energia solar na unidade de Petrolina foi inaugurada em 29 de maio de 2023, localizada na Rua Projetada, 650, bairro de Maria Auxiliadora. O projeto tem investimento de mais de R\$ 1,9 milhão e conta com 330 placas, que captam a luz do sol e produzem energia para abastecer a unidade. Situada no semiárido pernambucano, Petrolina oferece condições meteorológicas favoráveis ao uso do sistema, tendo como características a alta radiação

solar associada à baixa nebulosidade. A usina do Senac tem capacidade de gerar mais de 150 kWp, o que resulta em uma geração média mensal de 22.500 watts-hora, o equivalente ao abastecimento, em média, de 185 casas populares por mês. Com a usina, a produção de energia é mais que o suficiente para abastecer a unidade do Senac em Petrolina – assim, o excedente é distribuído para outras unidades da instituição.

Caruaru

Em Caruaru, a usina permitiu que a unidade do Senac se tornasse autossuficiente na produção de energia. Inaugurada no dia 4 de maio de 2023, a usina tem capacidade de gerar mais de 374k Wp, o equivalente ao abastecimento de 425 casas populares em um mês. Foram investidos mais de R\$ 4,5 milhões em 832 placas, que vão captar a luz do sol e produzir energia limpa e renovável. Além de cobrir os gastos da unidade em Caruaru, a usina pode distribuir para outras unidades da instituição em Pernambuco, entre elas, parte do complexo Senac do Recife.



Joaquim de Castro Filho (à esquerda) recebendo do vereador Rodrigo Araújo, o Título de Cidadão Petrolinense

Cidadão petrolinense

Durante o evento de inauguração da usina de energia solar, que aconteceu na unidade do Senac em Petrolina, o primeiro vice-presidente da Fecomércio-PE e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrolina (Sindilojas Petrolina), o empresário Joaquim de Castro Filho, recebeu, da Câmara de Vereadores de Petrolina, o Título de Cidadão Petrolinense.

Natural de Ouricuri, o empresário exerce na cidade uma reconhecida liderança junto aos empresários do comércio, atuando também em diversos outros segmentos, a exemplo do trabalho que desenvolve na presidência do Lions Clube Petrolina Centro.

De autoria do vereador Rodrigo Araújo, o título reconhece todos esses serviços que o empresário presta à cidade de Petrolina. “Ficamos muito felizes com esse reconhecimento. A homenagem é mais do que justa. Joaquim sempre atuou na defesa dos interesses

dos empresários do comércio não só em Petrolina, mas em todo o estado de Pernambuco como diretor da Fecomércio e conselheiro do Sesc e do Senac. É uma honra e alegria tê-lo como vice-presidente da Federação e presidente do Sindilojas Petrolina, filiado à Fecomércio, onde exerce um excelente papel de defensor do setor do comércio de bens, serviços e turismo”, afirmou Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

“Foi um momento muito especial e festivo. Primeiro por agregar eventos relacionados ao empresariado, valorizando a força e a pujança do varejo local. Em outro momento, a alegria de estar recebendo essa honraria vinda da cidade que me acolheu, me deu oportunidades, onde pude aprimorar conhecimentos, investir e também formar a minha família”, comemorou Joaquim de Castro Filho.

A solenidade foi bastante prestigiada por autoridades, como o ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho; o secretário de Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços, Milton Coelho; a diretoria da Fecomércio; os conselheiros do Sesc e do Senac; além da família do homenageado, representada pela sua mãe, de 94 anos, Perpétua Ferreira de Castro; sua esposa Regina; seus filhos Guilherme e Rafael; e netos.

Além da solenidade em homenagem ao empresário e da inauguração da usina de energia solar do Senac, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, realizou, na cidade, a reunião de diretoria do mês de maio da Fecomércio-PE e dos conselhos regionais do Sesc e do Senac. ■



Fique por Dentro

Por Ane Almeida

OS CUIDADOS DO CREDOR DURANTE O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

De acordo com dados da Serasa Experian, o número de solicitações de recuperação judicial chegou a 593 pedidos no primeiro semestre deste ano, um aumento de 52,1% em relação ao mesmo período de 2022



A conjuntura econômica atual, marcada pelo período de reestruturação

econômica pós-pandemia, ampliou os debates sobre a atuação do Poder Judiciário nas áreas de recuperação judicial e falência, ocasionando a criação do Fórum Nacional de Recuperação Empresarial e Falências (Fonaref), instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022, para elaborar estudos e propor medidas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão de processos que envolvam as temáticas.

Nesse contexto, infere-se que as dificuldades financeiras enfrentadas por empresas têm levado os seus dirigentes a recorrerem ao Poder Judiciário por meio da recuperação judicial. Esse procedimento judicial,

pautado na Lei nº 11.101/2005, é utilizado em situações graves para permitir a recuperação da empresa – se possível, evitando sua falência.

De acordo com a advogada Ellen Leão, do escritório LA Advocacia, que trabalha na advocacia cível e empresarial, a recuperação judicial é um procedimento legal que visa promover o saneamento da crise econômico-financeira e patrimonial das empresas, com a preservação de sua atividade econômica e dos seus postos de trabalho, bem como o atendimento do interesse de seus credores. O objetivo principal da recuperação judicial é viabilizar a superação da sua crise financeira e, conseqüentemente, permitir que ela volte a cumprir a sua função social.

A advogada explica que o processo de recuperação judicial envolve a empresa devedora, o grupo de credores – pessoas

físicas ou jurídicas que possuem créditos a receber do devedor em recuperação – e o administrador judicial, figura essencial do processo de recuperação judicial, nomeado pelo juiz do caso para atuar de forma independente na fiscalização da empresa que está em recuperação e na condução do processo de recuperação judicial.

Após deferimento do pedido, a empresa devedora deve apresentar um plano de recuperação a ser aprovado pelos credores e homologado pelo juiz responsável pelo caso. Ainda de acordo com a advogada, o plano de recuperação é o principal instrumento de acordo entre a empresa devedora, os credores e demais envolvidos, pois deve descrever minuciosamente os meios de recuperação a serem empregados, demonstrar a viabilidade de recuperação da empresa, o seu laudo econômico-financeiro e a avaliação de seus bens e ativos.





Ficar atento aos sinais

No entanto, caso o plano de recuperação judicial não seja aprovado, e a empresa devedora não consiga cumprir as condições nele acordadas ou for identificado o esvaziamento patrimonial da devedora, há a possibilidade de decretação da falência, nos termos do artigo 73 da Lei de Recuperação Judicial e Falência. Entre as dificuldades encontradas pelos credores em meio ao processo de recuperação judicial, destaca-se a possibilidade de prolongamento do prazo para recebimento dos valores devidos. “Mesmo com prazos estabelecidos nas normas, a demora ocorre devido ao tempo necessário para a efetivação do procedimento na prática, em respeito aos prazos legais e à própria ordem de

pagamento determinada por lei”, relata a advogada, que orienta as empresas sobre a importância de adotarem procedimentos para melhor buscar a efetivação de seus créditos em uma recuperação judicial.

Ellen Leão também aponta a importância de as empresas credoras adotarem certos cuidados. “É preciso monitorar o ambiente econômico, acompanhando de perto o desempenho financeiro dos clientes com os quais se relaciona, identificando assim sinais precoces de dificuldades financeiras e permitindo a tomada de medidas preventivas. Além disso, é preciso avaliar a saúde

financeira dos clientes antes de conceder um crédito, observando as demonstrações financeiras, índices de liquidez, capacidade de pagamento e o histórico de crédito – possibilitando, assim, a determinação da probabilidade de inadimplência”, orienta.

Entre outras orientações, a advogada também reforça estabelecer contratos bem estruturados, que definam claramente as obrigações e os direitos das partes envolvidas; obter garantias como segurança para o crédito concedido e buscar assessoria jurídica especializada para entender direitos, obrigações e opções disponíveis durante um processo de recuperação judicial. ■



Com Foco em Você

Por Alyne Monyque

IMUNIDADE REQUER CAUTELA, E NÃO AUTOMEDICAÇÃO

O sistema imunológico, também conhecido como sistema imune, é complexo e responsável por defender o organismo contra agentes patogênicos externos, capazes de causar infecções





Resfriado com frequência, muitas vezes associado à mudança de temperatura, reações alérgicas, crises asmáticas que só melhoram após os 15 anos, ou até mesmo queda de cabelo e cansaço excessivo podem ser sinais de que o corpo precisa de ajuda. São os pequenos indícios que mostram algo pior: a imunidade do organismo não vai nada bem. O grande problema disso é que muitas pessoas acabam não recorrendo ao primeiro e principal recurso, que deve ser a ida ao médico, e terminam buscando os conhecidos polivitamínicos ou outros remédios, encontrados facilmente nas prateleiras das farmácias.

Embora existam diversos deles capazes de ajudar a equilibrar e fortalecer a saúde do sistema imunológico, procurar a ajuda do médico, com o objetivo de investigar para saber o que de fato está acontecendo, por meio de exames, não deve ser uma atitude substituída pela automedicação. Isso porque o sistema imunológico, também conhecido como sistema imune, é complexo e envolve células, órgãos e tecidos, responsáveis por defender o organismo contra agentes patogênicos externos, capazes de causar infecções no dia a dia, por meio de vírus, bactérias, fungos, dentre outros. E somente por meio de exames específicos, receitados pelo especialista da saúde, é

possível identificar quais são os causadores dos problemas e as medicações que devem ser tomadas.

A imunidade é a capacidade de o organismo de resistir aos agentes causadores de doenças. No corpo humano, de forma visível ou microscópica, existem barreiras que impedem a entrada de microrganismos, classificadas como barreiras mecânicas, que são os mucos; microbiológicas, que são as bactérias boas presentes no organismo; e químicas, enzimas encontradas na lágrima, saliva e secreção nasal. Por meio delas, o corpo se protege contra eventuais ataques.

Sistema imunológico



Invista em alimentos ricos em vitamina C, como frutas cítricas, brócolis, pimentão, pois são poderosos antioxidantes e auxiliam no combate às enfermidades”

Renata Freire

Contudo, nem sempre as barreiras impedem a entrada dos pequenos organismos maliciosos no corpo. É nesse momento que o sistema imunológico entra em ação. Ele conta com três tipos principais de imunidade, explica o médico Filipe Prohaska, infectologista do Hospital Santa Joana Recife e chefe da triagem de doenças infecciosas do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (UPE). “Temos três imunidades principais em nosso corpo. A primeira é a imunidade inata, ela é de extrema importância dentro dos pulmões, da pele, do intestino e faz com que haja proteção contra agentes que o nosso corpo terá contato o tempo todo, seja se alimentando, seja respirando. É a primeira barreira de proteção. A nossa pele é cheia de agentes para proteger o nosso organismo do que vem de fora. A imunidade inata faz parte desse processo”, explica.

Em segundo lugar, há a imunidade humoral, responsável pela produção de anticorpos por célula B, capazes de neutralizar os patógenos no corpo. “A imunidade humoral é responsável pelas imunoglobulinas, sendo muito relacionada a infecções virais e bacterianas. Nossa imunidade humoral é diminuída em algumas doenças hematológicas e enfraquecida naqueles pacientes que recebem transplantes, seja de medula ou de órgão. Nesses casos, é necessário diminuir a resposta da imunidade humoral, para que não cause rejeição do órgão que foi transplantado. A imunidade humoral tem uma importância muito grande”, esclarece. Já em terceiro lugar e não menos importante, o especialista informa que existe a imunidade do tipo celular, que é específica para combater algumas doenças, como a aids, provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Essa imunidade ocorre devido à ação de células do linfócito T. Sem esse tipo de imunidade, o organismo perde “a resposta celular e acaba tendo infecções que são mais frequentes para esse perfil de doença”.



Dicas para fortalecer a imunidade

1 | Alimente-se bem, de forma equilibrada e aumente a ingestão de alimentos que fortalecem o sistema imune.



2 | Pratique atividade física e cuide da sua saúde mental.



3 | Tenha um boa noite de sono.



4 | Beba água.



5 | Evite cigarro e álcool.



Aumente a imunidade

De acordo com o infectologista, para manter todo o sistema imunológico fortalecido, além de tomar as vacinas recomendadas, é preciso uma dedicação diária por parte de cada indivíduo. Para isso, basta seguir uma rotina saudável, beber bastante líquido, ter uma alimentação adequada, praticar atividade física e manter o sono em dia.

Se, para grande parte da população isso já é uma tarefa difícil, imagine para as pessoas imunossuprimidas, indivíduos que têm uma fragilidade maior no sistema imunológico, causada por uma falha decorrente de doenças congênitas. Para esse grupo, o esforço é redobrado, como relata Sara Priscila, 23 anos, que sofre com a imunidade baixa desde a infância.

“Quando criança, sofria com cansaço, alergias a poeiras e pelos. Adoecia com frequência. Foi quando eu fui ao médico e descobri que tinha anemia, uma doença que atinge a imunidade, porque faz com que a quantidade de oxigênio diminua no corpo. Até hoje, mesmo tentando comer melhor e tomando vitaminas, geralmente sinto muita indisposição. Em algumas situações, chego a sentir tonturas e, por qualquer motivo, fico doente. Para melhorar a minha imunidade e combater a anemia, tomo bastante suco de beterraba e como muito fígado, alimentos que não gosto, mas que são importantes para a minha saúde”, relata.

De acordo com a nutricionista Renata Freire, professora acadêmica do Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG), existem diversas formas para fortalecer a imunidade. “Invista em alimentos ricos em vitamina C, como frutas cítricas, brócolis, pimentão, pois são poderosos antioxidantes e auxiliam no combate às enfermidades. Também em comidas com zinco, as oleaginosas, soja, carne bovina, gema de ovo, fígado e ostras, porque fortalecem nossa imunidade e auxiliam na maturação das nossas células de defesa e auxiliam na cicatrização”, destaca. ■

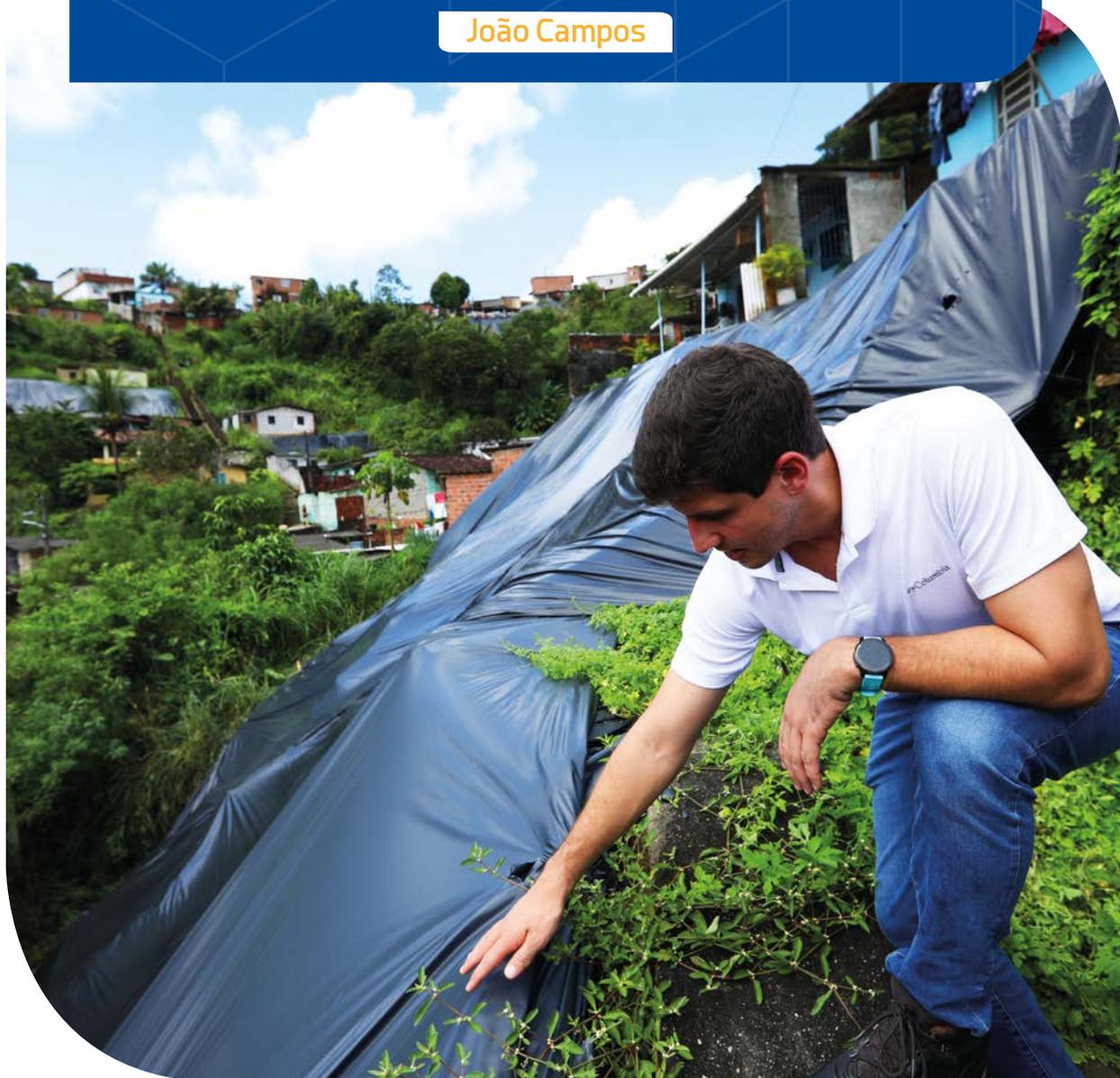


Entrevista

Por Aline Moura

“NÃO ADIANTA ELABORAR PROJETOS DENTRO DO GABINETE”

João Campos



Prefeito do Recife fala sobre a importância de ouvir mais, de atuar nas periferias e de realizar o maior investimento em infraestrutura da história da capital

Em terceiro lugar como prefeito mais bem avaliado do País, segundo levantamento do Instituto Paraná, João Campos (PSB) destaca, nesta entrevista à Informe Fecomércio-PE, os pontos altos de sua gestão, explicando a importância de sua presença diária nas ruas do Recife e do trabalho que realiza nas periferias. Prefeito mais jovem a comandar uma capital brasileira, ele também diz como vai aplicar o empréstimo de R\$ 2 bilhões aprovado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a maior operação de crédito feita por uma cidade em todo o mundo. Como legado, o prefeito quer melhorar as condições para ampliar a geração de emprego, finalizar o maior investimento em infraestrutura já realizado no município e expandir e fortalecer a rede de ensino municipal.

Informe Fecomércio - Pesquisa realizada pelo Instituto Paraná classificou o sr. como terceiro prefeito mais bem avaliado do Brasil. Quais os pontos mais altos de sua gestão?

João Campos - Aprendi, desde muito cedo em casa, com o meu pai, que a gente precisa ouvir mais e falar menos. Precisamos estar abertos a escutar o que o povo tem a nos ensinar. Só quem vive na pele as dificuldades do dia a dia sabe das necessidades para a cidade, para as comunidades. Não adianta



elaborar projetos dentro do gabinete, sem colocar os pés nas ruas, porque o risco de errar é muito grande. Desde o começo, tenho me empenhado muito em estar nas ruas vendo os problemas da cidade e as necessidades de cada comunidade. Praticamente de domingo a domingo, eu estou nas ruas com a equipe, vistoriando obras, conversando com as pessoas. Essa é a escola de Pelópidas Silveira, de Miguel Arraes, de Eduardo Campos e a que eu acredito. É ouvindo as pessoas que a gente vem realizando uma série de obras estruturadoras na cidade, como o maior investimento em infraestrutura da história do Recife. Já são 67 grandes encostas entregues em nossa gestão e mais 50 em andamento, representando mais de R\$ 100 milhões investidos na proteção de famílias em áreas de risco, eliminando milhares de pontos na cidade. Por outro lado, temos o desafio da educação, de ampliar a rede municipal de ensino, especialmente as creches, e estamos avançando com isso. Estamos perto de alcançar a meta de 7 mil novas vagas de creche e estamos ousando com a PPP para construção de novas unidades, com o Embarque Digital e com o plano de reforma de mais de 200 unidades de ensino em toda a cidade. Facilitamos a vida de quem empreende e quer abrir um negócio no Recife, desburocratizando processos, promovendo uma profunda transformação digital na gestão municipal e isso já se reflete na geração de emprego, com mais de 60 mil postos de trabalho abertos desde 2021.

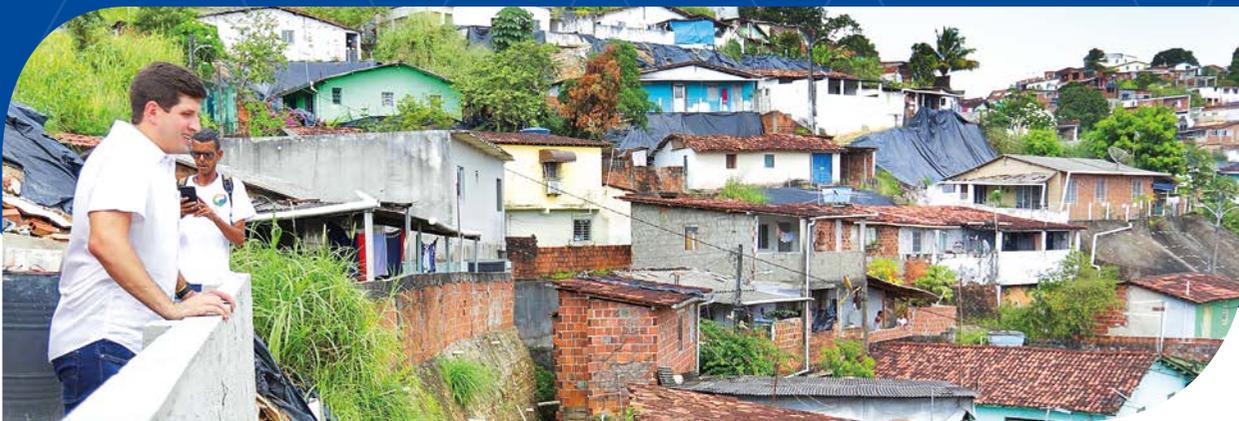
IF - Muitas lideranças políticas dizem que o seu desempenho à frente da PCR se deve ao trabalho realizado nas periferias. Como a sua gestão tem mudado a vida das pessoas?

JC - É como eu digo sempre: nada vence o trabalho. E é com o trabalho que a gente vai mudando a vida das pessoas. Temos um prazer muito grande em poder trabalhar pela cidade inteira, especialmente para quem mora em áreas mais vulneráveis. Assim garantimos que mais de 500 escadarias tenham sido requalificadas desde 2021 e que 1.200 obras do Parceria serão feitas somente neste ano. Estabelecemos uma estratégia para reduzir a fila de espera por exames e consultas, lançando os mutirões da saúde, a contratação de mais de 1.500 profissionais para a rede pública. Ou seja, temos um grande conjunto de obras e ações em diversas áreas onde buscamos transformar a vida das pessoas.

IF - O terceiro ano do governo sempre é o mais importante para quem quer se reeleger, considerando que no quarto ano tudo fica mais engessado por causa do processo eleitoral. Nesse contexto, qual será a sua prioridade para utilizar o empréstimo de R\$ 2 bilhões aprovado no BID?

JC - No ano passado, lamentavelmente, o Recife viveu uma tragédia nunca vista antes nos últimos 50 anos. Foram mais de 550 milímetros de chuvas concentradas num curto espaço de uma semana, que causaram deslizamentos, transtornos e, infelizmente, mortes. Naquele momento, nós tínhamos dois caminhos a seguir: ou a gente cruzava os braços e culpava o governo federal pela falta de apoio financeiro para realização de obras e o tempo, ou a gente ia atrás de alternativas para captar verba e fazer as obras necessárias para a população. Em menos de um ano, a nossa equipe estruturou a maior operação de crédito feita por uma cidade em todo o mundo com o BID e conseguimos captar R\$ 2 bilhões. Em tempo recorde, conseguimos aprovar nossas solicitações nas diversas instâncias federais, na União, Senado e Secretaria do Tesouro Nacional. Com o respaldo do governo Lula, em maio, fomos a Washington para assinar o contrato dos R\$ 2 bilhões e esses recursos serão investidos 100% nas áreas mais atingidas pelas chuvas do ano passado e na urbanização de 40 comunidades. Todo esse esforço já está surtindo efeito. Recentemente, recebemos o primeiro desembolso do BID e entraram na conta da prefeitura R\$ 126 milhões. De imediato, validamos um plano de investimentos e esse dinheiro está sendo utilizado integralmente para obras de urbanização e contenção de encostas na Vila dos Milagres e Jardim Monte Verde, priorizando as áreas de vulnerabilidade.





IF - Como está o programa Recentro e o que destaca de ações no centro da cidade que causaram impacto social e foram capazes de gerar emprego e renda?

JC - Entendendo que não só o Centro, mas toda a cidade do Recife foi afetada pelo impacto da pandemia, assim como todas as cidades do mundo, a gente precisou inovar na prefeitura. Foi preciso criar uma estrutura própria de governança da região central, onde fica o nosso tradicional reduto comercial, monumentos históricos e arquitetônicos, equipamentos culturais, mas também o ecossistema do Porto Digital, e lançamos o Programa Recentro. O Recentro tem sido um importante ator na interlocução do poder público com os diversos segmentos da sociedade e setores da economia. Para impulsionar o Recentro, aprovamos uma legislação municipal que garante tributação diferenciada para quem quer investir nessa região, com descontos e isenções em impostos como IPTU e ISS por até dez anos. Temos o trabalho do portfólio, que ajuda a unir empreendedores e donos de imóveis dessa região para locação de espaço para abertura de empresas. Estamos vendo chegar diversos empreendimentos, como a Datamétrica, Hub Plural, NTT Data, Yolo Coliving, o Novotel Marina, Moinho Recife, dentre outros, que vão promover uma verdadeira transformação na área, gerando emprego e renda na cidade. Aliado a isso, temos feito um forte trabalho de zeladoria no Centro, com mais de 120 intervenções na área, com revitalização de pontes, obras de drenagem na Avenida Sul e Rua da Concórdia, melhorias de passeio público, troca de iluminação e outras iniciativas que estimulam o turismo, trazem mais segurança à população e facilitam o deslocamento na região.

IF - Na inauguração da Casa do Comércio, o sr. disse que o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE tem sido o maior parceiro da PCR. O que contribuiu para que essa parceria tomasse essa proporção e quais ações destaca como mais importantes?

JC - Sem dúvida alguma, pode existir alguma instituição que ajude a prefeitura e o Recife tanto quanto a Fecomércio, mas não há outra que ajude mais. Porque a Fecomércio é verdadeiramente parceira em todos os momentos que a cidade e a prefeitura precisam e precisaram. Um exemplo é o Arena GO Recife, com o trabalho de qualificação, orientação e intermediação para o emprego, gerando oportunidade às pessoas, e tendo como maior parceiro a Fecomércio. Com essa ajuda, conseguimos atender quase 3 mil pessoas nas mais de dez edições do mutirão. Quando a gente teve o maior desastre na região metropolitana, ano passado, com mais de 4.500 pessoas desabrigadas no Recife, a gente conseguiu mais de 5 mil refeições por dia doadas pela Fecomércio, por meio das cozinhas-escola e de todo o Sistema, de forma gratuita e organizada para a nossa população. Essa parceria também se materializa nos 34 cursos profissionalizantes que são oferecidos pelo Senac, nos quais, juntos, qualificamos cerca de 1.800 recifenses para o mercado de trabalho somente este ano. Hoje, o Recife, com o Porto Digital, tem o maior programa de formação em nível superior do Brasil na área de tecnologia. A prefeitura coloca R\$ 30 milhões, por meio do Programa Embarque Digital, para garantir a formação de nível superior a 2 mil jovens que foram de escolas públicas, mas entendendo que não é apenas ter o diploma, e sim uma concepção formada pelas empresas do ecossistema de tecnologia, as instituições de ensino e o poder público, representado pela prefeitura. Juntas, essas instituições construíram um currículo, que foi aprovado e hoje é financiado pela nossa cidade.



Quem primeiro testou esse embrião foi a Faculdade Senac, mostrando que dá certo e a gente expandiu isso como uma política pública gratuita. Toda essa ideia surgiu de iniciativas de instituições que foram gestadas de forma pioneira pela Fecomércio. Isso para citar alguns exemplos e mostrar que não é da boca para fora, é algo concreto que a Fecomércio faz pela nossa cidade.

IF - O sr. foi eleito como prefeito mais jovem do Recife e tem atuação marcante nas redes sociais. Como as redes têm impactado sua gestão? Qual a importância da comunicação com o público que está online quase o dia inteiro?

JC - Eu tenho dito que a minha geração nasceu já familiarizada com essas novas tecnologias e formas de se comunicar. Por meio das plataformas digitais, essencialmente pelas mídias sociais, a gente encontrou uma nova forma de se relacionar com as pessoas. Sou um entusiasta nesse tema e prezo muito por uma boa comunicação. Tanto é que vocês veem como sou ativo nas redes, produzindo conteúdos e mostrando o dia a dia do trabalho, das ações da prefeitura. Em tempos de muita polarização na sociedade, de desinformação e fake news, a gente, enquanto figura pública, tem a responsabilidade de se comunicar corretamente com a população e ouvi-la. Pelos nossos perfis nas redes sociais, recebemos diariamente muitos pedidos, seja para calçamento de rua, drenagem, construção de creche,

melhoria na saúde... E a gente procura checar cada pedido porque sabemos que, por trás de cada um, há a necessidade das pessoas. É fazendo assim, ouvindo as pessoas, dialogando, que a gente vai enfrentando os desafios do Recife e fazendo as entregas que a população tanto quer.

IF - Faltando um ano e meio para concluir o mandato, o que quer deixar como maior legado?

JC - Os últimos anos no Brasil foram muito duros, com o governo passado. Vimos conquistas e direitos históricos sendo desmantelados por uma política do ódio, de conflito com os poderes constituídos, de muita confusão e divisão em Brasília. E isso tudo, em grande medida, também nos atinge aqui no Recife. O Brasil parou de crescer e andou para trás com o governo passado e, agora, precisamos unir forças para reconstruir o Brasil. Fazer com que o governo federal volte a celebrar convênios e parcerias com os municípios para que a gente possa realizar as obras necessárias para a população. Estou empenhado em ajudar o presidente Lula porque isso significa mais empregos, mais renda para a população, o aquecimento da economia, a distribuição de renda. Lógico, dando a nossa contribuição ao Recife, criando as condições para ampliar a geração de emprego, a execução muito forte de um grande conjunto de obras de infraestrutura, da expansão e fortalecimento da rede municipal de ensino, garantindo que estudantes da rede pública possam se matricular em cursos de programação e tecnologia e mudem a realidade de suas famílias. Isso tudo é muito gratificante para qualquer gestor público. ■

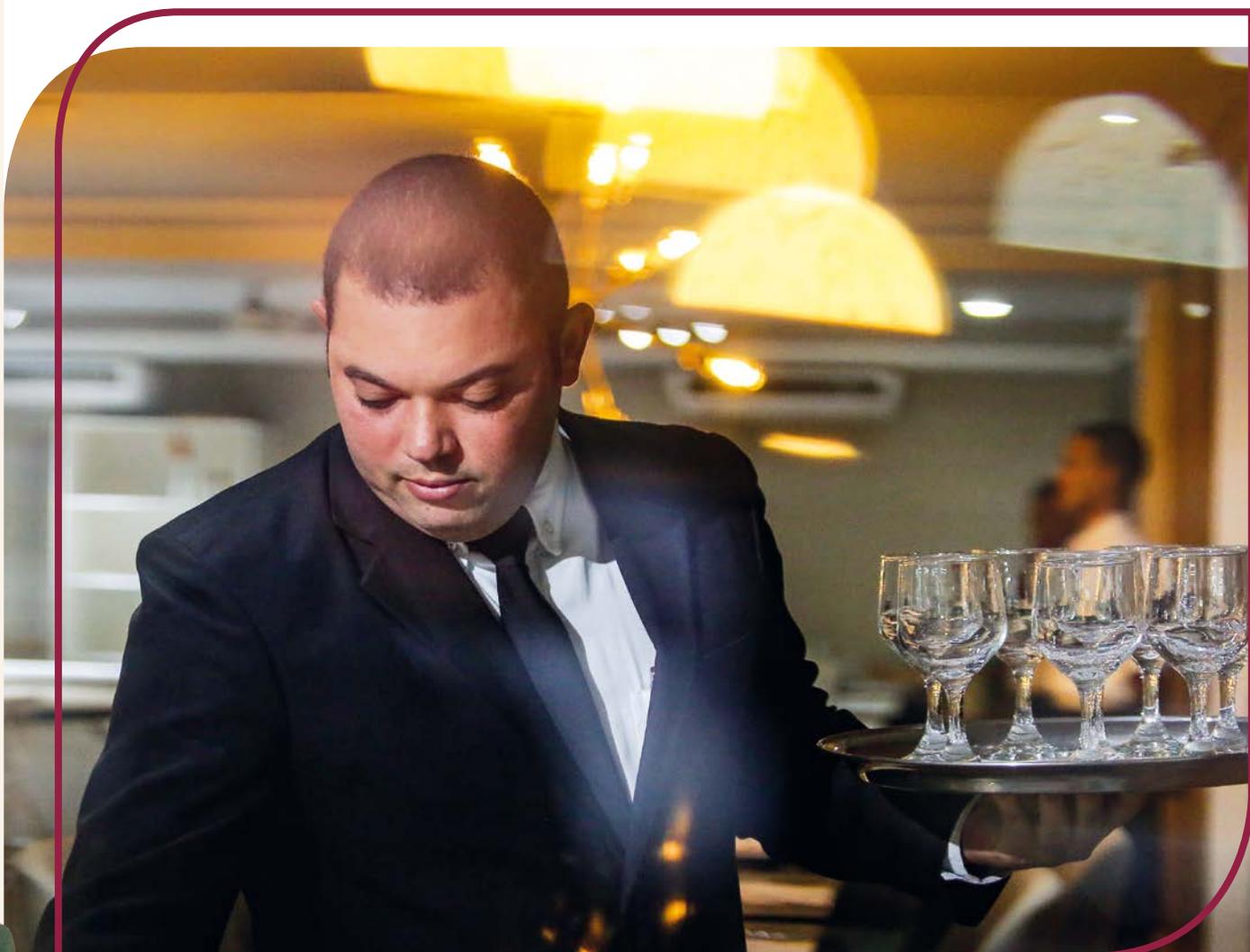


Em Atualização

Por Thiago Lúcio

ATENDIMENTO É A CHAVE PARA O SUCESSO GASTRONÔMICO

O bom atendimento em restaurantes vai além de simplesmente servir a refeição com eficiência. Envolve uma série de elementos, desde o acolhimento caloroso na chegada até a despedida com um sorriso sincero





Inácio Belo



“Um atendimento de qualidade é imprescindível para assegurar a satisfação do consumidor e garantir o seu retorno. Sem isso, nenhum empreendimento sobrevive **”**

Wilker Guedes

O cenário gastronômico é marcado pela diversidade de sabores e experiências culinárias que agradam aos paladares mais exigentes. No entanto, além da qualidade dos pratos servidos, um elemento crucial para o sucesso de um restaurante é o atendimento oferecido aos clientes. Uma pesquisa realizada pela empresa Hibou, especializada em monitoramento de mercado e consumo, comprovou isso. Para 53% dos entrevistados, o atendimento é o grande responsável pela fidelização.

O bom atendimento em restaurantes vai além de simplesmente servir a refeição com eficiência. Envolve uma série de elementos, desde o acolhimento caloroso na chegada dos clientes até a despedida com um sorriso sincero. A atenção aos detalhes e o cuidado com cada etapa do serviço demonstram o zelo do estabelecimento para com os clientes, criando uma atmosfera acolhedora e prazerosa.

“Um atendimento de qualidade é imprescindível para assegurar a satisfação do consumidor e garantir o seu retorno. Sem isso, nenhum empreendimento sobrevive. Dessa forma, a equipe de serviço se mostra uma peça fundamental para o sucesso do restaurante”, explica Wilker Guedes, coordenador do curso de Garçom do Senac Recife. Segundo ele, a fidelização do cliente está intrinsecamente ligada à percepção entre o que é vivenciado (a realidade) e o que era esperado (as expectativas).

“Até pouco tempo, bastava satisfazer a necessidade do consumidor. Depois, ele passou a esperar ter suas expectativas atendidas. E, mais recentemente, o importante é superar as expectativas para que possamos encantá-lo”, afirma Wilker, que enumera algumas habilidades fundamentais de um bom garçom. “Saber trabalhar em equipe, ser um bom vendedor, proativo, gentil, comunicativo, responsável, cortês e saber se portar em frente aos clientes em situações adversas”, destaca.

Garçom há 15 anos, sendo 12 deles no Restaurante-Escola do Senac, Inácio Belo sabe como ninguém quais são os erros mais comuns cometidos por quem trabalha na área. “Os garçons ‘grudentos’, ou seja, aqueles que ficam muito ‘em cima’ do cliente, podem tirar a privacidade dele e afastá-lo. Por outro lado, os garçons ‘desligados’ demais podem levar o cliente a desistir por demora no atendimento”, esclarece. “Outros erros comuns são: fumar em horário de serviço, ausentar-se do ambiente de trabalho, utilizar o telefone celular, manter conversas paralelas, usar perfumes fortes, enganar o cliente e discutir com o cliente”, completa.



Capacitação

Um bom atendimento, explica Inácio, engloba vários aspectos, não se resumindo apenas à relação garçom-cliente. “Envolve a aparência física da sala de refeição, a decoração, o serviço, o perfil da equipe, a higiene do estabelecimento, os aspectos do cardápio, o produto em si, a apresentação do prato e a segurança e confiabilidade que o garçom passa ao cliente”, detalha.

E o que os restaurantes podem fazer para melhorar o atendimento? Segundo Inácio, um dos segredos é a capacitação. “É preciso realizar a contratação de mão de obra qualificada. Investir em treinamento, aperfeiçoamento e promoção de toda equipe de atendimento”, afirma. Outras estratégias também devem ser adotadas, como definir padrões de serviço, supervisionar constantemente os setores de produção e venda e implantar políticas de qualidade na prestação dos serviços.

Ao se empenhar em proporcionar um bom atendimento, os restaurantes podem não apenas conquistar a fidelidade do cliente, como também cultivar relações duradouras e bem-sucedidas. É importante observar cada detalhe, prestar atenção aos feedbacks e garantir que ele saia do estabelecimento com vontade de retornar. Afinal de contas, a satisfação do consumidor é sempre a peça-chave para o sucesso e a prosperidade do negócio. ■







Divirta-se

Por Rafaella Alves

PARA RELAXAR, COMEMORAR E SE DIVERTIR

Para além da coquetelaria clássica, o mercado de drinques investe na mixologia para surpreender e encher os olhos (e lentes fotográficas) dos clientes. Confira os pontos altos no Recife

Desde o século 18, o consumo de drinques se faz presente na vivência humana.

O primeiro deles nasce na França, a partir da mistura de champanhe seco com torrão de açúcar embebido de brandy – qualquer bebida alcoólica destilada de vinho, frutas ou grãos, a exemplo do conhaque. Ao longo do tempo, o hábito de “descomprimir” com um combinado alcoólico foi se estendendo para versos de músicas, poesias, fotografias e as mais diversas manifestações artísticas. Nas telonas, por exemplo, o enigmático espião James Bond, da série cinematográfica 007, recorria ao dry martini com a célebre recomendação “Shaken, not stirred” (batido, não misturado).

Essa prática de tomar drinques nunca se perdeu. Na realidade, com o passar dos anos, a busca

por locais que ofereçam bons – e belos – drinques também cresceu. Nesse contexto, surge a mixologia, um avanço da coquetelaria, que tem como característica, além do estudo prévio dos ingredientes utilizados, a proposta de bebidas reconfiguradas, autorais e divertidas.

As combinações na mixologia são pensadas para proporcionar sensações que passeiam pela visão, olfato e paladar. Afinal, nos tempos digitais, a busca por apresentações atraentes também se tornou fundamental para trazer sucesso ao drinque, com elementos como o gelo translúcido, louças divertidas, autenticidade, referências a personalidades e o que a imaginação permitir.

Por isso, se você deseja conhecer ou se aprofundar no mundo dos drinques divertidos e com assinatura, confira o roteiro preparado nesta edição.



Com nossos drinques, a ideia é que os clientes possam experimentar a sensação de voar, seja para um momento e tempo especial na sua vida, para alguém ou para dentro de si

Lucas Santos

Valorização da cultura nacional no Voar

Localizado no bairro de Boa Viagem, zona sul do Recife, o Voar Restaurante traz drinques com o compromisso de que “os clientes possam experimentar a sensação de voar, seja para um momento e tempo especial na sua vida, para alguém ou até mesmo para dentro de si”. É o que afirma Lucas Santos, mixologista do estabelecimento e ex-aluno de Coquetelaria do Senac.

Visando oferecer drinques com um DNA autoral, a casa utiliza flores e folhagens orgânicas de sua própria horta para o preparo e apresentação das bebidas. A atual carta traz referências às lendas do folclore brasileiro, assim como obras da literatura e riquezas naturais. O Capitu, por exemplo, leva uísque, xarope de açúcar, sumo de limão-taiti,

pimenta-de-cheiro e folha de canela. Já o Guará tem sabor exótico: harmoniza gim, néctar de cupuaçu, xarope de graviola, sumo de limão e licor de avelã. O drinque Baque Solto, a cara da cultura pernambucana, leva gim, melão, limão-siciliano e soda artesanal de acerola.

Lucas ainda compartilha que escolheu a carreira pela emoção de se reinventar diariamente, além da liberdade e adrenalina. No curso de Garçom e Bartender do Senac, ele pôde obter a primeira especialização profissional e adentrar no mercado de trabalho. “Desde então, nunca mais parei. Segui transformando pessoas ao meu redor e colecionando cartas de coquetéis e prêmios memoráveis pela cidade do Recife”, diz.



Restaurante Voar

Retetêú



Cura Etilica no Retetêú

Na terra de quem toma uma cerveja antes do almoço para ficar pensando melhor, não podiam faltar opções de drinques para acompanhar o mesmo momento. É com esse pensamento que o restaurante Retetêú, localizado na zona norte do Recife, traz opções de drinques solares e inspirados na potência de nosso estado. “Na hora do almoço, um drink desce muito melhor do que uma cerveja”, brinca o chef Thiago das Chagas, à frente do endereço que é hit absoluto na cidade.

Um detalhe que chama atenção na carta de drinques do restaurante, que comemora dez anos em 2023, é a Cura Etilica: uma coleção que nos transporta para os primórdios da mixologia. Ela tem como base as ervas e especiarias nordestinas, além da inspiração nos lambedores e garrafadas muito utilizados como medicamentos. “Nós estudamos muito e visitamos alguns mercados públicos e centros de medicina popular para

desenvolver esta carta”, explica o chef.

Os preparos mudam de tempos em tempos e, ainda de acordo com o chef, é uma tentativa de transportar a cozinha nordestina para a coquetelaria, utilizando elementos da região. “Podemos destacar o Raizeiro, drink que leva defumação de caju-roxo, capim-santo e vodca; o Mandingueiro, com cachaça Sanhaçu, xarope artesanal de manga com açafraão e sal de beterraba; e ainda o Anauê Collins, com gim, sumo de limão e bitter artesanal de botânicos regionais.”

Todos os drinques do Retetêú têm apresentações autênticas, com louças, guarnições e acompanhamentos personalizados. E, para quem prefere bebidas já conhecidas, é possível encontrar os drinques clássicos no menu.



“Nós estudamos muito e visitamos alguns mercados públicos e centros de medicina popular para desenvolver esta carta”

Chef Thiago



As Obras de Arte do Pina Cocktails

O Brasil é um país riquíssimo em arte e cultura, seja em danças, pinturas, vestimentas ou gastronomia. Então, porque não estender a arte para os drinques? Foi pensando nisso que o Pina Cocktails apresentou sua nova carta: Obras de Arte, que nos permite viajar pelas paredes dos mais famosos museus, exposições e galerias.

Bruno Amisterdan, proprietário do local com endereço no Pina, zona sul do Recife, conta que em todo o processo criativo, diversos pontos são levados em consideração, desde o processo de mixologia até a sensação que o drink leva para a mesa. “A mixologia começa levando em conta o estudo dos ingredientes que se deseja utilizar. Além disso, o que as composições dessas misturas irão trazer de sensação, afinal, o drink começa a ser apreciado ainda na leitura do

cardápio, depois no visual, no olfato e, por último, no paladar”, comenta.

Entre os destaques dessa carta, o drink Medusa – que combina vodka, licor de ervas, caramelo salgado, vinagre de vinho branco e sal de limão – brinca com o olhar, sem revelar todos os ingredientes à primeira vista. Trazendo para a arte nacional, com apresentações de tirar o fôlego, Abaporu leva cachaça envelhecida, vermute de manjerição, spicy mango syrup e sumo de limão. Clássico de Tarsila do Amaral, Operários ganhou sua versão mixologista trazendo cachaça de caju, vermute seco afrodisíaco, citrus syrup e sumo de limão.

Agora é só escolher o que tem mais a ver com você e prestigiar a cena autoral de drinques em nossa cidade. ■



“A mixologia começa levando em conta o estudo dos ingredientes que se deseja utilizar. Além disso, o que as composições dessas misturas irão trazer de sensação, afinal, o drink começa a ser apreciado ainda na leitura do cardápio, depois no visual, no olfato e, por último, no paladar”

Bruno Amisterdan



Pina Cocktails





SAIBA
MAIS

REDE DE
ESCOLAS
COM MAIS DE
20 ANOS DE
ATUAÇÃO.

Um lugar
para crescer.

Educação Infantil e
Ensino Fundamental

MATRÍCULAS ABERTAS
educasesc.com.br

Até
25%
de desconto

Cartão do
Empresário
Aproveite essa oferta!

sesc

Fecomércio
Senaç

Quer aumentar
suas chances no mundo
do trabalho, estudando
do seu jeito e com
a flexibilidade do melhor
ensino a distância?

QUER SABER?
SENAC EAD!

SEJA
QUEM
VOCÊ QUER
SER

ESCOLHA O SEU
CAMINHO
CONQUISTE SEUS
OBJETIVOS
TOME SUAS
DECISÕES



ead.senac.br


Senac